



130291 - **Agrupamento de Escolas de Nisa**  
346056 – Escola Básica 2,3/S Prof. Mendes dos Remédios  
Rua Prof. João Porto – 6050 – 344 NISA

## NÍVEIS DE LÍNGUA

Não usamos uniformemente a língua, antes a adaptamos às circunstâncias e às pessoas com quem queremos comunicar.

A utilização da língua pelos diferentes falantes depende de vários factores: geográficos, etários, culturais, sócio-económicos, profissionais, situacionais.

-LÍNGUA CUIDADA (CULTA) -Língua Literária e Poética -Linguagem Técnica e Científica	LÍNGUA COMUM NORMA ou PADRÃO	-LÍNGUA FAMILIAR -LÍNGUA POPULAR Gíria, Calão, Regionalismo
---	------------------------------------	--

## LÍNGUA PADRÃO

A língua padrão é constituída por um sistema de signos e regras próprias de uma comunidade linguística, que permitem a todos os sujeitos falantes comunicarem entre si e compreenderem-se mutuamente, sejam eles de cultura rudimentar ou de elevada cultura.

Aproximam-se da língua padrão os textos dos manuais escolares, a linguagem do professor e dos alunos nas aulas e todos os textos expositivos em que se vise a clareza e a compreensão fácil.

## LÍNGUA CUIDADA

A língua que encontramos nos discursos parlamentares, nas conferências, nos ensaios, nos artigos de crítica literária, etc.,. Usa um vocabulário mais seleccionado e menos usual. Caracteriza-se por um vocabulário mais seleccionado, menos usual, e por construções sintácticas de influências clássicas.

## Língua Literária e Poética

Apresenta as características da língua cuidada, mas assume desvios da norma mais arrojados: figuras de estilo e palavras estudadas para criar ambientes emotivos e poéticos.

## Linguagem Técnica

É constituída por palavras relativas a determinada profissão e se usam nesse contexto: um mecânico de automóveis conhece o nome de todas as peças de um motor, o que não sucede a qualquer falante.



130291 - **Agrupamento de Escolas de Nisa**  
346056 – Escola Básica 2,3/S Prof. Mendes dos Remédios  
Rua Prof. João Porto – 6050 – 344 NISA

## **Linguagem Científica**

Afasta-se da língua comum porque se refere a questões da Medicina, da Físico-Química, da Biologia, etc..

## **LÍNGUA FAMILIAR**

A língua familiar é simples, quer no vocabulário, quer na elaboração sintáctica, não se afastando muito da língua padrão. Os falantes dão a impressão de se conhecerem bem. O tom coloquial da língua familiar dá-nos a impressão de que o emissor é nosso conhecido, aproximando-se da linguagem oralizante.

As crónicas jornalísticas, pelo seu tom de conversa despreocupada, e as cartas, pela sua simplicidade e tom coloquial, reflectem quase sempre este nível de língua.

## **LÍNGUA POPULAR**

A língua popular é muito simples, sem palavras eruditas e desvia-se da norma, quer na fala, quer na escrita. As características da língua popular variam com as regiões do país ( Regionalismos) e com os diferentes tipos sociais ( Gírias e Calão)

### **Regionalismos:**

São registos de língua próprios da população de diferentes povoações ou regiões. Distinguem-se pela pronúncia, pelos diferentes significados e diferente construção de palavras e frases.

### **Gírias:**

São linguagem própria de certos grupos sociais, de certas profissões que usam um vocabulário próprio, geralmente com a finalidade de não serem compreendidos por indivíduos estranhos ao seu grupo.

### **Calão:**

O calão é um tipo de gíria própria de grupos sociais mais marginais, onde a acção educativa dificilmente penetra: trata-se de uma linguagem grosseira e muitas vezes obscena. No entanto, certas palavras entram a pouco e pouco na linguagem familiar, sobretudo entre os jovens. São frequentes palavras ou expressões como gajo, chatear, pifo, teso, etc..